

CARACTERIZAÇÃO DE UM TESTEMUNHO DA PRAIA DO PÂNTANO DO SUL, SANTA CATARINA: DADOS GRANULOMÉTRICOS E DE FÓSSEIS CÁLCÁRIOS

Oliveira Júnior, A.C.¹; Cancelli, R.R.²; Hadler, P.¹; Machado, C.P.³

¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ³ Universidade de Caxias do Sul

Os fósseis calcários são importantes para estudos paleoecológicos e paleoestratigráficos, uma vez que se distribuem amplamente nas bacias marginais costeiras, tem variedade morfológica e excelente potencial de preservação. Este trabalho busca fornecer dados para o entendimento da evolução paleoambiental da praia do Pântano do Sul durante o Holoceno através de análises resultados granulométricas e de fósseis calcários. O testemunho de sondagem foi coletado com testemunhador *Russian Peat Borer Core*, no interior de uma mata paludial atingindo a profundidade de 6.4 m. Para melhor visualização dos dados o testemunho foi dividido em dois intervalos, T1 (entre 6.4 e 4.0 m) e T2 (entre 4.0 e 0.0 m) com base na análise textural. Para os dados granulométricos e de microfósseis, 64 subamostras (24 de T1 e 40 de T2) de 0.1 m cada foram processadas. As amostras foram secas em estufa sob temperatura média de 40 °C para estabelecer o índice de umidade e submetidas à mufla sob temperatura de 600 °C por quatro horas para determinar a quantidade de matéria orgânica. Após, as amostras foram desagregadas e peneiradas com malhas de 0.250, 0.125 e 0.063 mm. O T1 apresentou média de 58% de umidade em relação ao peso total inicial, enquanto T2, 78 %. Em relação a matéria orgânica, T1 apresentou 33 % e T2 54 % do peso seco. A análise granulométrica de T1 evidenciou uma composição predominantemente quartzosa, equivalendo a 35% do peso seco de areia fina (0.125 mm), 11% do peso seco de areia média (0.250 mm) e 12% de areia muito fina (0.063 mm). Enquanto T2 apresentou composição predominantemente orgânica. Os fósseis calcários foram recuperados nas malhas de 0.125 mm e em maior número e diversidade na malha de 0.250 mm, apenas no T1 (de 6,5 m a 4 m). Foram identificadas oito espécies, sendo cinco de moluscos gastrópodes, *Barleeia rubrooperculata*, *Bittium varium*, *Finella dubia*, *Heleobia australis*, *Odostomia seminuda*; um de pelecípodes, *Anomalocardia brasiliiana*, e dois de ostracodes, *Cyprideis multidentata* e *Cyprideis salebrosa*. Os ostracodes são os elementos mais abundantes e estão presentes em excelente estado de preservação em todas as subamostras do intervalo T1, exceto naquela de 5.4 a 5.3 m. Os gastrópodes *Bittium varium*, *Heleobia australis* e *Odostomia seminuda* ocorrem com maior frequência entre 5 m e 4 m de profundidade. A espécie *Finella dubia* é de ocorrência rara, sendo registrada apenas em 3 subamostras (entre 6.5 e 6.0 m). Considerando os dados granulométricos de T1 e as características ecológicas dos fósseis registrados, infere-se uma sedimentação característica de ambiente paleolagunar com influência marinha. O topo do testemunho (T2), composto predominantemente de matéria orgânica, corresponde à sedimentação paludial. Numa próxima etapa serão feitas datações radiocarbônicas dos sedimentos e dos elementos calcários.

A cada 10 cm?

PALAVRAS-CHAVE: HOLOCENO, FÓSSEIS CÁLCÁRIOS, PALEOAMBIENTE